



B0378

LEGUMINOSAE-PAPILIONOIDEAE (TREPADERAS E ARBÓREAS) NA SERRA DO JAPI, SÃO PAULO: SÍNDROMES DE DISPERSÃO, FRUTIFICAÇÃO, FLORAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Thamara Rodrigues dos Reis (Bolsista PIBIC/CNPq), Jacira Ribeiro Lima, Edson Dias da Silva (Co-orientador) e Profa. Dra. Ana Maria Goulart de Azevedo Tozzi (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Floresta mesófila semidecídua, como a que ocorre na Serra do Japi, possui alta diversidade florística, sendo a família Leguminosae umas das mais bem representadas dentro desse tipo de formação vegetacional. O presente estudo tem como finalidade, conhecer os períodos de floração e frutificação, síndromes de dispersão e distribuição geográfica das espécies trepadeiras e arbóreas de Papilionoideae. Os resultados foram obtidos através de análise do material depositado no herbário UEC e coletado na área de estudo, bem como através de consulta a sítios de distribuição geográfica. Foram encontradas 36 espécies, 19 gêneros e quatro tribos de Papilionoideae, sendo o gênero *Machaerium* o mais representativo (sete spp). Todas as espécies encontradas na área são nativas, sendo seis endêmicas do Brasil, 14 neotropicais e sete pantropicais. No Brasil, todas as espécies ocorrem em Mata Atlântica, sendo quatro exclusivas desse domínio fitogeográfico. O mês mais expressivo no encontro de espécies com flores foi março e com frutos maio. A síndrome de dispersão mais frequente dentro do grupo é a autocoria (52,78%), seguida por anemocoria (38,89%) e zoocoria (8,33%). Os resultados, embora preliminares, mostram a importância do estudo na contribuição para o melhor conhecimento da diversidade na Serra do Japi.

Papilionoideae - Floresta mesófila semidecídua - Diversidade